

DECLARACIÓN CONJUNTA
DEL MINISTRO DE DEFENSA DE BRASIL, CELSO AMORIM
Y
EL MINISTRO DE DEFENSA DE CHILE, JORGE BURGOS

El Ministro de Defensa Nacional de Chile, Jorge Burgos, realizó una visita oficial a Brasil el 28 de agosto de 2014, y después de los honores militares, llevó a cabo una reunión de trabajo con el Ministro de Defensa de Brasil, Celso Amorim, en el Ministerio de Defensa en Brasilia.

Los Ministros de Defensa de Brasil y Chile coincidieron en la importancia de seguir en los esfuerzos para fortalecer el Consejo de Defensa Suramericano, de la UNASUR, como el espacio adecuado para profundizar la cooperación y la creación gradual de una visión regional común en materia de defensa.

Los Ministros acogieron con beneplácito la reciente institucionalización de la Escuela de Defensa Sudamericana (ESUDE), cuyo formato descentralizado refleja el principio de respeto a la pluralidad que debe caracterizar la cooperación de defensa sudamericano.

Asimismo, los Ministros se congratulan de los logros obtenidos en los diversos campos del Consejo Suramericano de Defensa, que dicen relación con los derechos humanos, la transparencia en los gastos militares, la promoción de la confianza y de la creación progresiva de una base industrial de defensa suramericana.

Los Ministros impulsan la continuación de las negociaciones para el establecimiento de un Comité Consultivo de Asesoría Permanente al CDS, compuesto por representantes de todos los Ministerios de Defensa de América del Sur.

Ambos países continuarán cooperando estrechamente en la Antártica. El Ministro de Defensa de Brasil agradeció a Chile por la asistencia prestada en la Antártica, lo que permitió la reanudación de las campañas antárticas brasileñas.

En cuanto a las operaciones de paz, los ministros subrayaron el compromiso de Brasil y Chile con el éxito de la Misión de Estabilización de las Naciones Unidas en Haití (MINUSTAH). Los Ministros intercambiaron opiniones acerca del Informe del Secretario General de la ONU, S/2014/617, y expresaron su deseo de continuar con las consultas respecto de la decisión que deba adoptar el Consejo de Seguridad.

En el plano bilateral, los Ministros identificaron las siguientes áreas de cooperación, mandatando al Grupo de Trabajo Bilateral de Defensa, que se reunirá próximamente, a elaborar y desarrollar planes concretos de implementación:

- Industria militar, aérea y naval, incluso por medio de proyectos conjuntos;
- Ciberdefensa;
- Experiencia en operaciones de paz en África;
- Intercambio académico entre las instituciones y los Estados Mayores;
- Formación de recursos humanos;
- Ejercicios navales y aéreos;
- Acciones conjuntas en el seguimiento de eventos meteorológicos y climatológicos de naturaleza extrema.

El Ministro de Defensa de Brasil ratificó el interés de la participación de su país en la Fuerza Combinada de Paz Cruz del Sur. El Ministro de Defensa de Chile tomó nota con satisfacción de tal solicitud y ambos acordaron realizar consultas con Argentina para definir la formalidad del ingreso de Brasil a dicha Fuerza.

Como resultado del excelente estado de la relación bilateral, ambos Ministros acordaron implementar un Mecanismo Ministerial Anual de Consultas Políticas en Materia de Defensa con el propósito de que el diálogo entre Brasil y Chile en esta materia sea al más alto nivel.

Brasilia, 28 de agosto de 2014.

Celso Amorim

**Ministro de Defensa de la
República Federativa de Brasil**

Jorge Burgos

**Ministro de Defensa de la
República de Chile**

DECLARAÇÃO CONJUNTA DO
MINISTRO DA DEFESA DO BRASIL, CELSO AMORIM
E DO
MINISTRO DA DEFESA DO CHILE, JORGE BURGOS

O Ministro da Defesa Nacional do Chile, Jorge Burgos, fez uma visita oficial ao Brasil em 28 de agosto de 2014, e em seguimento das honras militares recebidas, manteve reunião de trabalho com o Ministro da Defesa do Brasil, Celso Amorim, no Ministério da Defesa, em Brasília.

Os Ministros da Defesa do Brasil e do Chile concordaram sobre a importância de continuar os esforços para fortalecer o Conselho de Defesa Sul-Americano, da Unasul, como espaço adequado para o aprofundamento da cooperação e a criação gradual de uma visão regional comum em defesa.

Os Ministros saudaram a recente institucionalização da Escola de Defesa americano (ESUDE), cujo formato descentralizado reflete o princípio do respeito pela pluralidade, que deve caracterizar a cooperação de defesa sul-americana.

Além disso, os Ministros expressaram satisfação com os resultados alcançados nos vários campos do Conselho de Defesa Sul-Americano, notadamente as relacionadas com os direitos humanos, a transparência nos gastos militares, a promoção da confiança e o estabelecimento gradual de uma base industrial de defesa sul-americana.

Os Ministros impulsionaram a continuação das negociações para a criação de um Comitê Assessor Permanente, do CDS, composto por representantes de todos os Ministérios da Defesa da América do Sul.

Os dois países continuarão a cooperar estreitamente na Antártica. O Ministro da Defesa brasileiro agradeceu ao Chile pela assistência prestada na Antártida, o que permitiu a retomada das campanhas antárticas brasileiras.

Quanto a operações de manutenção da paz, os Ministros destacaram o compromisso

do Brasil e do Chile com o êxito da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH). Os Ministros trocaram opiniões sobre o Relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas, S/2014/617, e expressaram seu desejo de continuar as consultas sobre a decisão a ser tomada pelo Conselho de Segurança.

No plano bilateral, os Ministros identificaram as seguintes áreas de cooperação, mandatando o Grupo de Trabalho Bilateral de Defesa, que se reunirá em breve, para preparar e desenvolver planos de implementação específicos:

- Indústria militar, área e naval, inclusive por meio de projetos conjuntos;
- Defesa cibernética;
- Experiência em operações de manutenção da paz em África;
- Intercâmbio acadêmico entre instituições e Estados-Maiores;
- Formação de recursos humanos;
- Exercícios navais e aéreos;
- Ações conjuntas relativas ao monitoramento de eventos meteorológicos e climatológicos de natureza extrema.

O Ministro da Defesa do Brasil ratificou o interesse da participação do seu país na Força Combinada de Paz Cruz del Sur. O Ministro da Defesa chileno registrou com satisfação o pedido, e ambos os Ministros concordaram em realizar consultas com a Argentina para definir a formalidade do ingresso do Brasil à Força.

Como resultado da excelente estado das relações bilaterais, ambos os Ministros concordaram em implementar um Mecanismo Ministerial Anual de Consultas Políticas em Matéria de Defesa, com a finalidade de que o diálogo entre Brasil e Chile nessa área se mantenha no mais alto nível.

Brasília, 28 de agosto de 2014.

Celso Amorim

Jorge Burgos

**Ministro da Defesa da República
Federativa do Brasil**

**Ministro da Defesa Nacional da
República do Chile**

